

# ESPOSENDE

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

FUNDADOR: José da Silva Vieira  
 PROPRIETÁRIO: António M. Santos da Cunha  
 ADMINISTRADOR: António G. Lima Júnior

DIRECTOR: Padre José Pires Afonso  
 EDITOR: José Augusto Borges de Azevedo  
 Composto e impresso: TIP. CASA DOS RAPAZES—VIANA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
 RUA 1.º DE DEZEMBRO  
 ESPOSENDE

## PEDRADAS

### que não atingiram o alvo

O nosso jornal deu, na devida altura, o maior relevo à homenagem prestada na Póvoa de Varzim ao grande Jornalista Pedro Correia Marques. E deu-a como modesta homenagem a alguém que dentro do Jornalismo Português ocupa lugar de relevo.

Chega porém ao nosso conhecimento, com o título acima, que transcrevemos do nosso colega «Povo de Fafe», uma notícia que não comentamos, mas transcrevemos na íntegra, dando o nosso incondicional apoio ao ilustre confrade, manifestando a nossa repulsa por tão vil e traiçoeiro procedimento.

«Talvez seja este o primeiro órgão de imprensa que se resolve a trazer a lume este assunto.

Pomos «isto» em letra de forma? Não pomos? — Resolvemos: sim.

E de que se trata?

Vamos ver: É coisa infeliz.

— Geralmente, decisões deste jaez partem quase sempre de «treteiros de café».

E assim foi, pois.

Em 16 do mês de Junho findo, distribuíram-se, em determinados locais da Baixa, na cidade do Porto, uns montinhos de «pedras» para serem atiradas a um Gigante do Jornalismo Português — PEDRO CORREIA MARQUES, nome honrado, limpo, alma de eleição, como só quem profundamente lhe conhece o psiquismo pode, com precisão, avaliar.

As nossas palavras de repulsa, ao nosso alvitre de que se impunha um desagravo, um dos amigalotes do «complot de apedrejadores», vociferou: — «Ah!, mas a maior parte deles são de muita categoria!»

Mas, pergunta-se:— Quem atira pedras tem categoria?!

Que nos lembre, foi o dinâmico Reinaldo Ferreira (Reporter X) quem escreveu que «os garotos só atiram pedras às árvores que têm frutos!»

Esta afirmação se pode, pois, ajustar aos que tiveram a veleidade de querer atirar «pedras» (e que tocas «pedras» elas eram!) ao grande lutador dos sãos Princípios, o das primeiras linhas, católico exemplar, Homem sem mácula, Discípulo do Mui Nobre e Alto Conselheiro Fernando de

## Colónia de Férias

### Dr. Gonçalves Proença

A Delegação em Braga do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e a Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga, promovem hoje uma visita da Imprensa àquela Colónia de Férias, que funciona na vizinha freguesia de Mar, onde se encontram já cerca de 50 crianças, filhas de trabalhadores rurais-sócios efectivos das Casas do Povo deste distrito.

O programa da visita, para a qual recebemos um amável convite, é o seguinte:

15,30 horas — Visita à Colónia de Férias.

17 horas — Reunião, em Esposende, de todos os visitantes, aos quais fará uma exposição sobre as actividades da Federação e o funcionamento da Colónia, o sr. Eng.º José Pinto de Oliveira, Presidente da Direcção da Federação.

(Continua na página 3)

Sousa (Nemo), de «A Época», de «A Voz».

Quem estes períodos traça assistiu à conferência que o Jornalista Correia Marques realizou no Porto, de forma brilhante, numa das dependências da Câmara Municipal.

Pela boca de mais de uma individualidade, categoriza-

(Continua na página 2)

## UM DIA FELIZ NA ZONA DE TURISMO DE ESPOSENDE

A demonstrar o êxito e oportunidade desta iniciativa, damos aos nossos leitores mais um pouco do que os outros escreveram.

Começamos pela carta do sr. Wilhelm Berner, da DUA, Agência de Imprensa Alemã em Portugal:

«Venho agradecer, muito reconhecidamente, o amável convite que V. Ex.ª me dirigiu e que aceitei com todo o prazer, e, mais uma vez, declarar como me senti honrado pela forma tão simpática com que fomos acolhidos.

Espero que o empreendimento de V. Ex.ª seja coroado de êxito e que o intercâmbio turístico luso-alemão continue a desenvolver-se, especialmente nessa região tão encantadora».

E passamos a palavra aos diários do norte.

Disse «O Comércio do Porto»:— «Constituiu uma grande jornada de propagação das incomparáveis belezas da vasta região de Esposende a iniciativa que, sob o lema «Um dia feliz na Zona de Turismo de Espo-

sende», a Câmara Municipal e a Comissão Municipal de Turismo do concelho, com a colaboração do SNI promoveram dando a conhecer a dezenas de individualidades espanholas, do norte e sul do país, ligadas aos meios noticiosos e informativos, toda a deslumbrante paisagem de uma encantadora zona que a Natureza foi pródiga em cumular de favores que, se não estivessem tão desperdiçados, poderiam representar uma verdadeira fonte de riqueza para os seus povos ansiosos de progresso e de bem-estar.»

E mais adiante: «Situada em local privilegiado, que dá acesso às principais cidades e pontos turísticos do norte, de que é quase centro, Esposende estende-se por uma

(Continua na página 4)

### Adolfo Santos da Cunha

Na sua casa, em Suave-Mar, já se encontra este nosso ilustre amigo, acompanhado de Sua Ex.ª Família. Votos de uma proveitosa época banear.

## A VISITA DO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA AOS AÇORES E MADEIRA

Terminada a visita ao Arquipélago dos Açores, Sua Excelência o Chefe de Estado encontra-se presentemente a visitar o Arquipélago da Madeira, visita que deve terminar na próxima 2.ª feira.

Tem sido verdadeiramente triunfal esta visita. Em todas as ilhas visitadas, os seus povos receberam com tal entusiasmo o Senhor Almirante Américo Tomás, que, por aquilo que temos lido na imprensa diária e visto na T. V., a vibração popular tem sido de tal natureza, que estamos perante um testemunho firme, vibrante, do patriotismo das nossas gentes. E se nos lembrarmos que foram estas ilhas o início da nossa epopeia marítima, a presença nelas do Venerando Chefe de Estado fizeram vibrar de maneira admirável a Fé e o Patriotismo do Portugal Insular, testemunho vivo duma História que tem mais de 8 séculos.

E perto ou longe, lendo ou vendo, todos nós sentimos viva emoção perante o entusiasmo, o carinho e respeito com que tem sido homenageado Sua Excelência o Presidente da República.

Bem haja Sua Excelência pela alegria que lhes deu! Bem hajam, Portugueses, pela vossa Fé, pelo vosso Amor a Portugal!



## EM CURVOS

Depois do Rev.º A. Marques Filipe ter recebido o presbiterado

### foi-lhe prestada calorosa recepção

Na capela privativa do Seminário Conciliar de Braga, foram conferidas, domingo passado, pelo Sr. Arcebispo Primaz as últimas ordens sacras ao Rev.º Avelino Marques Filipe, estando presentes ao acto seus pais, sr. António Peres Filipe e sua esposa D. Carolina Gonçalves Marques; seus irmãos, D. Maria Alice Marques Filipe, professora do magistério pri-

mário, e marido, Maria Fernanda, estudante do Curso liceal, Maria Augusta, Maria Carolina, Rosanita e José Maria Marques Filipe e esposa; seus tios P.º Francisco Gonçalves Marques, pároco de Laundos, Manuel e Augusto Gonçalves Marques e esposas; seus primos, Padres Manuel J. Martins Neiva Soares, Franklin Martins

(Continua na página 3)

# PELA VILA

## Valioso nonativo para as Festas da Senhora da Saúde e da Soledade

O Senhor Alexandrino Hipólito, que acompanhado de sua Esposa e filho se encontra entre nós a passar uma temporada, vindo do Brasil, for portador da importância de 45 mil cruzeiros, fruto de uma subscrição do nosso Amigo sr. Artur Miranda do Vale Lima, residente em S. Paulo. Esperamos ter o prazer de o abraçar no próximo mês de Agosto, data em que teñiona vir visitar familiares e amigos.

## AGENDA MARÉS

D I A	Praia-mar		Baixa-mar	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
	H m	H m	H m	H m
21	6-51	19-09	12-20	—
22	7-47	20-03	1-01	13-18
23	8-37	21-10	1-50	14-08
24	9-46	22-11	2-46	15-10
25	10-53	23-24	3-54	16-26
26	12 —	0-37	5-16	17-53
27	—	13-10	6-38	19-20

### FASES DA LUA

Dia 24 — Quarto Minguante.

## Miséria moral

Afigura-se-nos um caso de política aquele escrito do último «Cávado»: — «Da fantasia... à verdade nua e crua».

Também entendemos que não merece comentário uma prosa daquele baixo nível.

Mas há um aspecto que não poderíamos deixar passar em claro: a miséria moral foi ao ponto de envolver a própria terra que não tem culpa nenhuma de que B. R. tenha nascido para estas bandas.

Senhores: para além dos insultos à autoridade (esperamos que ela saiba agir com a energia que o caso reclama) foi a nossa terra emporcalhada, de uma forma inacreditável. Segundo o escrito, o concelho de Esposende não tem condições para explorar a grande e reprodutiva indústria do turismo!

Nem o «bairrismo» tão apregoado do director da folha impediu que saísse tamanha barbaridade!

Protestamos enérgicamente contra estes atentados à dignidade, ao valor real da nossa terra!

Mas não haverá maneira de impedir esta nada dignificante forma de «jornalismo»?

C. S.

## Aniversários

### Fazem anos:

**Hoje** — Menina Maria Natália Martins de Sá.

**Dia 24** — Sr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena Fernandes Ferreira Borges e Sr. José Terra de Sá.

**Dia 25** — Menino Fábio Bianchini Georgi, no Brasil.

Muitos parabéns e felicidades.

## Partidas e chegadas

Já se encontram entre nós, a passar a época balnear, mais as seguintes famílias: Sr. Eduardo Sameiro Ferro S. Macedo, acompanhado de Sua Ex.<sup>ma</sup> Família, de Braga: Dr. José Duarte Carrilho, Esposa e Filhas, de Braga; e Dr. Manuel Henriques Moreira, Esposa e Filhos, de Barcelos.

— Tivemos o prazer de abraçar o nosso prezado colaborador e Amigo A. Filipe Neiva Soares, que, terminados com assinalável êxito os seus estudos, se encontra a passar um período de férias em casa de seus pais.

## DOENTE

Tem passado bastante mal o pai do nosso Director, P.<sup>e</sup> Pires Afonso. Votos sinceros de melhoras e pronto restabelecimento lhe apresentamos.

## Lêde e propagai

«O Esposendense»

## CINEMAS

### Em Viana do Castelo

#### PALÁCIO

**Domingo, 22**

#### O MELHOR DOS INIMIGOS

Para maiores de 12 anos

*Cl. moral* — O filme realça aspectos humorísticos e de certo modo uma tolerância e compreensão não habituais em ambientes de guerra. *Para todos.*

**Terça-feira, 24**

#### O FANTASMA DO ZORRO

Para maiores de 12 anos

*Cl. moral* — O ambiente demasiado violento de muitas cenas torna o filme inconveniente para crianças.

### Na Póvoa de Varzim

#### PÓVOA-CINE

**Hoje, 21**

#### CLEÓPATRA, rainha do Egipto

Para maiores de 17 anos

**Domingo, 22**

#### UM GENERAL E MEIO

Para maiores de 12 anos

**Segunda-feira, 23**

#### INFERNO PARA A ETERNIDADE

Para maiores de 17 anos

**Quarta-feira, 25**

#### HAWAI AZUL

Para maiores de 17 anos

**Quinta-feira, 26**

#### MILAGRE DE MALAQUIAS

Para maiores de 17 anos

**Sexta-feira, 27**

#### O ASSASSINO

Para maiores de 17 anos

### CINE-GARRET

**Hoje, 21**

#### O SENHOR DO MUNDO

Para maiores de 6 anos

**Domingo, 22**

#### O triunfo de MIGUEL STROGOFF

Para maiores de 12 anos

**Terça-feira, 24**

#### CHEGOU UM ANJO

Para maiores de 6 anos



## TRAÇOS DE LUZ...

Se assim forem... vão desfalecer no caminho

(Ev. de S. Marcos, 8-3)

6.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

*Esfomeado, faminto de felicidade, o homem tenta re-fazer-se em plena satisfação, de qualquer maneira. Buscando, aqui e além, motivos que o possam inebriar, regressa cada vez mais enfraquecido: nada o satisfaz inteiramente, senão Deus. Vindo ao encontro desta imperiosa necessidade humana, de infinitos horizontes, Jesus instituiu o Sacramento em que se dá como alimento dessa fome dos homens.*

*Multiplicar os pães e os peixes, embora prodígio que fazia admirar as turbas, não seria senão a amostra desse multiplicar-se amoroso em cada homem, pela Presença Eucarística.*

*O Senhor sabia que, na vida, tantos podiam desfalecer e cair para sempre. Se aquela multidão tinha que saciar-se antes de partir, também os homens do futuro, os de todos os séculos, para terem os pés bem fixos na terra e se não confundirem com o pé do caminho viciado que têm de calcar, teriam de encontrar à mão um dom de Deus para os sustentar e alentar.*

*Esse dom de Deus, o Seu próprio Corpo e o Seu mesmo Sangue, não O quiseram conhecer os hebreus do pão e do peixe, nem O reconheceu a mulher do poço de Jacob. Só os Apóstolos, e neles a Igreja, se revigoram por Ele.*

*Não temos nós que buscar nos duvidosos escaninhos da vida terrena o que satisfaça anseios naturais que possuímos. Depois que a experiência amarga nos convence, não nos deixemos ficar no desalento ou desespero. É tempo de abrírmos os olhos à Realidade Divina e ouvir a palavra do Evangelho:*

*Se assim forem... vão desfalecer no caminho! E alguns vieram de tão longe!... Comeram (do pão) e ficaram saciados...*

## PEDRAS Junta da Acção Social

(Continuação da página 1)

díssimas pessoas com os seus cursos superiores, indivíduos formados, com a maior sinceridade e a mais franca amizade, e com toda a justiça, chamaram a Correia Marques MESTRE! — Prestavam-lhe a homenagem a que a sua obra fazia jus, deram-lhe o merecido prémio do seu trabalho probo, do seu esforço hercúleo a bem da Grei.

— Mas um reduzido número de «apedrejadores» resolveu atirar-lhe «pedras». Eles não contam. São o «apenas» e hasta, está tudo dito.

Erraram, porém, o alvo, porque à volta de Correia Marques, que lições, já, lhes tem dado (aos tais que «só atiram pedras às árvores que têm frutos»), fez-se aquela grande, enorme PAREDE de amizade e de respeito que a sua Pessoa merecia, e, numa defesa espontânea, leal, pronta e adequada, não consentiram, não, que as tão esquinadas «pedras» atingissem a sua tão querida Personalidade.

Os «conspiradores» de «café» têm sempre este fim triste... — Dos «botequins», diremos antes, de certos botequins dos nossos dias não podem, realmente, sair coisas com jeito: só «pedradas», boatadas manhosas ou terroristas, ou ainda literaturas de mau gosto...

Perdoai-lhes, Senhor, porque não sabem estar num «café»!...

### COMISSÃO DISTRITAL DE BRAGA

A Comissão Distrital de Braga da Junta da Acção Social, em colaboração com o Instituto de Formação Social e Corporativa, levou a efeito, nesta cidade de Braga de 16 a 21 de corrente, um Curso para Encarregados de Segurança na Indústria Metalúrgica e Metalomecânica.

Naquele Curso foram ministradas as seguintes matérias:

Técnica de Segurança, Reparação Legal dos Acidentes, Primeiros Socorros, Corporativismo, Direito do Trabalho, Consequências Económicas dos Acidentes, Dispositivos de Protecção Individual, Legislação de Segurança no Trabalho, Psicotécnica, Protecção Médica dos Operários, Organização e Funcionamento de uma Comissão de Segurança, Condições Técnicas das Instalações Fabris, Previdência Social, Doenças Profissionais, Serviços Médicos nas Empresas e seu Funcionamento.

Estavam inscritos 40 encarregados de segurança e mestres e contra-mestres do Ensino-Profissional.

O Curso decorre no antigo edifício da Escola Primária da freguesia da Sé, em Braga, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

## SOFIR — Sociedade de Turismo de Ofir — S. A. R. L.

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De harmonia com a Lei e os Estatutos, convoco os Srs. Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na Rua do Alecrim, n.º 33, 2.º, em Lisboa, no dia 8 de Agosto de 1962, pelas 17 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Autorizar o Conselho de Administração a alienar bens imóveis pertencentes à Sociedade;

2.º — Appreciar e resolver assuntos de interesse geral.

Ofir, 16 de Julho de 1962.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

**Dr. Luís Martins Lacerda**

# Serviços Agrícolas de Julho Em Curvos DESPORTOS

(Continuação da página 1)

**Campos** — Acabam as ceifas dos cereais de prapana, devendo todo o lavrador, que seja cuidadoso, proceder a uma selecção e apuramento de sementes, colhendo as espigas melhores e mais bem constituídas, bem granadas, de pés vigorosos e bem afilhados, e que apresentem grãos bem maduros e bem cheios.

Para a debulha há imensa vantagem em se empregarem as máquinas debulhadoras. Pela mesma forma deve dar-se preferência ao emprego das tararas, que fazem um serviço incomparavelmente mais económico, mais rápido e mais perfeito, na limpeza dos cereais, podendo trabalhar dentro de casa, qualquer que seja o tempo.

Os milhos de sequeiro só devem ser cortados quando já bem maduros; continua-se com as sachas e regas nos de regadio, e entre estes semeia-se em ocasião de chuva ou rega, erva para o gado, como a «Molar» ou «Azevim».

Ainda se pode semear milho de regadio.

Lavraram-se as terras que devem ser semeadas no Outono, para que, assim, recebam a acção do ar, do sol e das chuvas, o que muito as beneficiará, tornando-as mais férteis.

**Hortas** — Sacham-se, limpam-se e regam-se as hortas, tratam-se os morangais, regando-os, procedendo-se às sachas, ao corte das folhas velhas e eliminação de braços que, se tiverem já formado rosetas de folhas e raízes, podem ser cortados na ligação com o pé mãe e aproveitados para plantação.

Onde haja água para regas, planta-se: Bóculo, Couve-flor, Couve do Algarve, Lombarda, etc., e semeia-se: Alface, Cenoura, Ervilhas, Feijão, Rabanete e Salsa.

Continuam os tratamentos preventivos contra o mídio dos batatais, com caldas bordalesas, e combate-se o «escara-velho» da batateira com caldas próprias.

**Pomares** — Procedem-se ao desbaste dos frutos, nas fruteiras que estejam muito carregadas, suprimindo os que estejam mais enfezados ou defectuosos, de entre os mais aproximados, regulando-se o número dos que devem ficar, conforme o vigor dos ramos que os suportam.

Tratam-se as doenças das fruteiras, cortam-se os ladrões provenientes dos porta-enxertos e os rebentos apurados nascidos do pau velho, despondo-se estes últimos, para que ramifiquem, quando convenha deixá-los compor ou reformar uma parte fraca da copa da árvore.

Enxerta-se de borbulha. Nas pereiras e macieiras é indispensável dar combate ao «pedrado» e à «traça» ou «bichado». Nos citrinos, é esta a época apropriada para executar os tratamentos contra as cochonilhas.

Para tanto empregam-se caldas oleosas.

Se as árvores se mostrarem enfraquecidas efectuam-se adubações azotadas com nitro-amoniaco

ou nitrato de sódio seguidas de regas.

Em todas as fruteiras é época apropriada para combater a formiga. Obtém-se resultados satisfatórios no combate àquela praga, pulverizando os troncos das árvores até à altura de 1 metro, com caldas próprias. Para se obterem caldas eficazes não devem utilizar-se águas cálcneas. Cuida-se dos viveiros de fruteiras.

**Vinhas** — Continuam os tratamentos contra as doenças das Videiras. Faz-se o esladramento, a despampa, desponta, e desfolha-se com prudência, para se arejem as cepas e cachos, mas por forma que os cachos não fiquem muito expostos aos ardores dos raios solares.

**Adegas** — É necessário examinar os vinhos todas as semanas, conservando as vasilhas sempre bem atestadas e as adegas frescas. Como tratamento preventivo contra as principais doenças, convém aplicar aos vinhos, por cada 100 litros, 10 ou 12 gramas de cristais de enxofre, (metabissulfito de potássio), que podem ser introduzidos na quantidade precisa para cada vasilha, em um pequeno saco que se suspende a meia altura do vinho, por um fio preso ao batoque.

**Gados** — Durante as horas de calor conservam-se ventilados, mas com pouca luz, por causa das moscas, as instalações dos animais, e evite-se que estes andem nas pastagens desprovidas de sombra.

**Aplário** — Faz-se a extracção do mel, deixando-se nas colmeias as reservas suficientes.

## FASES DA LUA

Lua nova 1 e 31 — Lua cheia 17 Q. crescente 9 — Q. minguante 24

Durante o mês de Julho os dias vão diminuindo de 38 minutos. O dia 1 dura 14 h. e 51 m; o dia 15 dura 14 h. e 38 m; o dia 31 dura 14 horas e 13 minutos

## AGENDA DO MÊS

De 1 de Julho a 30 de Setembro devem os agricultores proceder ao manifesto para o I. N. E. — por intermédio dos regedores das freguesias onde realizam as culturas — das colheitas de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico e batata de epreiro.

Até 5 e 20 de cada mês devem os proprietários de máquinas e debulhadoras declarar, em impressos fornecidos pelas Câmaras Municipais as quantidades de cereais debulhados na quinzena anterior.

## ADÁGIOS DO MÊS

«Não há melhor amigo que Julho com seu trigo».

«Em Julho ceifo o trigo e o debulho, e em o vento soprando o vou limpando».

«A Santa Marinha sempre traz a sua cabacinha». (Dia 18)

«Por Santa Marinha, vai ver a tua vinha; e qual a achares, tal a vindima».

«Por S. Virente, toda a água é quente». (Dia 19)

«Em S. Tiago, pinta o bagó». (Dia 25)

«Por S. Tiago, vai à vinha e achará o bagó: Se não for maduro, será inchado».

## Comissão de Censura Visado pela

**Neiva Soares, coadjutor do pároco das Caxinas, Vila do Conde, Francisco e Artur Gonçalves Marques, estudantes daquele curso, e ainda muitas outras pessoas parentes e amigas das suas famílias Gonçalves Marques e Peres Filipe.**

*O grande e até comovedor cerimonial do acto não se imprimiu, como não podia deixar de ser, senão do seu próprio carácter litúrgico e transcendente significado; porém, alvo de notável e digno de registo se verificou depois na recepção do povo de Curvos prestada ao neo-sacerdote.*

*Sempre tem dado boa conta dos seus brios, este povo, quando actos como este se impõem ao respeito e consideração do público e desta vez quase toda a freguesia quis por bem legítimo motivo manifestar ao cair da tarde do pretérito domingo, em respeito e apreço por quem de tal gesto se tinha já tornado credor, ombreando com pesados deveres e responsabilidades na futura purificação das almas, para maior glorificação de Deus!!!*

*Já à hora do sol — ponte, poucos foram aqueles que, certamente por razões de força maior, não tomaram parte nessa manifestação tão espontânea e calorosa.*

*Seguido dos que o acompanharam a Braga e estiveram presentes ao acto da sua ordenação, o Rev.º Marques Filipe foi recebido entusiasmaticamente, no adro da igreja paroquial, por centenas de pessoas que formando alas, abriram caminho à sua passagem.*

*Sente-se então a alma de um povo a vibrar num momento culminante de apoteose, unido pelo mesmo sentimento comum, a avaliar de grandeza espiritual do presente acto realizado e da dignidade da pessoa com quem o mesmo se relacionava!...*

*Pétalas brancas espalhadas sobre o néo-presbítero, aclamações quentes de almas quase em delírio, foguetes a troarem nos ares, cumprimentos e felicitações sinceras, eis tudo que deu foros de apoteose a esta manifestação colectiva.*

*Cunho bem próprio, mas quando não bem raro (!!!), emanado da grandeza da alma de um povo que exterioriza gratidão e apreço em homenagem bem merecida — afirmamos — que bem novo é ainda o homenageado, é certo, todavia a sua personalidade mostra-se já bem vinculada, senão através do sacerdócio, que só agora é que começa a escancarar-se-lhe o íngreme caminho para o cumprimento duma missão nobilíssima mas não menos espinhosa, pelo menos quanto ao que sempre revelou ao longo da sua vida de seminarista — verdadeira vocação, aplicação e inteligência — e ainda relativamente aos*

Recebemos do Club de Futebol de Fão pedido de publicação de um officio, dimanado da A. F. de Braga, para o que pedimos a atenção dos nossos leitores e em especial os desportistas.

Consta do seguinte: Cópia do Officio n.º 2.155/33 (01) da Associação de Futebol de Braga, de 11 de Julho de 1962.

Ex.mo Senhor: Secretário Geral do Clube de Futebol de Fão

## FAO

Para conhecimento de V. Ex.ª e devidos efeitos, temos a honra de comunicar que a Direcção deste Organismo deliberou — após apreciação do boletim e relatório do jogo que esse club disputou, em 8 deste mês com o «Club Fluvial Vianense», — em sua reunião ontem efectuada, manifestar oficialmente a essa colectividade a sua unânime satisfação pela maneira como a Direcção desse Clube e seu respectivo Delegado ao mesmo desafio actuaram, evitando assim, com a sua decisiva protecção e elevado espírito de desportivismo, que a equipa de arbitragem fosse molestada.

A par desta sua expressiva atitude de agrado, espera a Direcção deste Organismo, ainda que, todas as diligências sejam tomadas pelo corpo directivo do «Club de Futebol de Fão», no sentido de proporcionar à sua massa associativa uma mentalização mais profunda de modo a que se não verifiquem, futuramente, os desmandos ocorridos durante o citado encontro (o que se sempre de lamentar) a que se permitiu parte do vosso público.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos a V. Ex.ª. Muito atentamente, O Secretário Geral da A. F. de Braga

a) Fernando Moura Machado

## COMENTARIO:

É oportuno, sem dúvida, um comentário, ainda que muito ligeiro sobre o documento que transcrevemos.

Se, por um lado, o Organismo desportivo levou a acção dos dirigentes do Club de Fão, na parte final vem abertamente com uma reprecensão a todos os títulos excepcional.

Não está de harmonia com a ética desportiva do momento, tomar atitude tora do vulnar, a pontos de, num só documento «reprecher» e «apanhar».

O público de Fão não correspondeu inteiramente ao esforço e à dedicação dos mais entusiasmados, que levaram o grupo a um lugar sempre difícil de se conseguir: effectuar os actos de competência para subida de divisaão.

Em poucas horas se perdeu o prestigio de tantos anos de desporto e será de esperar toda a cautela e o máximo respeito para os que nos visitam.

Saber perder também constitui uma virtude, mas não pensa-

demais predicados que pessoalmente o adornam e distinguem, que do povo de Curvos e de quantos que de perto com ele privam, não são ignorados. Agora, já em vésperas da sua primeira missa a celebrar no próximo dia 25 do corrente, todos aqueles — afinal a freguesia inteira — que o estimam e nele antevêm o protótipo de sacerdócio católico, se preparam para lhe render maior preito de homenagem e dizer-lhe o seu «muito obrigado», que elevado e glorificado pelos altos poderes conferidos para o exercício do mais sublime e nobilíssimo mistério, muito honra e engrandece a terra que lhe foi berço.

ram assim aqueles mal intencionados, que procuraram enzovalhar o nome da terra.

Houve críticas severas pelas atitudes de Galegos, mas afinal são todos iguais.

Chamámos a atenção de todos os desportistas de Fão para a última parte do documento acima transcrito, pois estamos certos que a direcção do Club de Futebol de Fão e as autoridades policiais tomarão medidas severas, no sentido de futuramente evitar os desmandos e o desprestígio do Club.

Não será de tolerar a atitude daqueles que procuraram atirar a desordem, e muito menos consentirem que os visitantes levem a desagradável impressão, de que em Fão, só procedem de forma tão incorrecta.

## Gincana de Motorizadas

É já amanhã, no campo de jogos do Esposendense, S. C., que se realiza a anunciada gincana de motorizadas, que está a despertar o maior interesse e entusiasmo, quer no concelho de Esposende, quer nos vizinhos.

Serão disputados valiosos prémios, entre os quais 4 valiosas taças e 3 artísticas medalhas.

O Regulamento da prova está distribuído (pessoa amiga e não a Comissão nos forneceu um) e, impossibilitados de o publicar na íntegra por falta de espaço, damos os seguintes pormenores:

1.º — A prova terá início às 3 horas da tarde, devendo os concorrentes aparecer antes, visto que meia hora antes se realizará o sorteio.

2.º — De início, cada concorrente poderá inscrever-se duas vezes, pagando de cada inscrição 30\$00. Iniciada a prova, poderá inscrever-se uma terceira vez, pagando 40\$00.

3.º — Só uma classificação será anotada, pois não há acumulações de prémios.

4.º — Serão aceites reclamações, acompanhadas de 50\$00, que serão devolvidos no caso de provimento de reclamação.

5.º — Serão 16 os obstáculos a vencer, alguns deles a exigir destreza e pericia.

6.º — A prova podem concorrer profissionais e amadores, sem qualquer distinção.

## Colónia de Férias

(Continuação da página 1)

Nesta visita participam também os industriais deste distrito que contribuíram para a montagem da Colónia em causa.

A concentração dos visitantes faz-se junto da Câmara Municipal de Esposende, onde todos serão recebidos pelo Ex.º Sr. Presidente.

Será, sem dúvida, mais uma jornada de real valor, a demonstrar o carinho que a Delegação de Braga do I. N. T. P. e à Federação das Casas do Povo estão a merecer as crianças, a quem durante o ano falta o mínimo do clima saudável da beira mar.

## Farmácias de Serviço

Serviço permanente  
**DOMINGO**

Farmácia Monteiro

## SERVIÇO NOCTURNO

HOJE, 2.ª, 4.ª e 6.ª-FEIRA

Farmácia Gomes

3.ª e 5.ª-FEIRA

Farmácia Monteiro

# Um dia feliz na zona de turismo

## DE ESPOSENDE

(Continuação da página 1)

vasta região tão rica de meios, que tudo parece ter sido ali concentrado para prazer e benefício do homem: extensas praias, imensos pinhais, rios cheios de encanto, locais aprazíveis, montanhas e vales de que a vista nunca se cansa, largas paisagens, e para se completar este quadro possibilidades imediatas de se criar ao longo da orla marítima, aproveitando os dois milhões de metros quadrados que ligam a vila à Foz do Neiva, um verdadeiro centro de Turismo...

Disse «O Primeiro de Janeiro»: «Quem alguma vez se debruçou sobre o encanto das dunas que servem de fundo de cenário ao areal dourado de Esposende; quem alguma vez se deixou embalar pelo cântico agitado das águas do Atlântico que cobrem as suas praias; quem alguma vez se deixou estontear pelo constante rodopiar das velas dos seus moinhos minhotos; jamais deixou de considerar (quando ausente) esta vila, com saude constante, como réstea de um paraíso que até hoje tem vivido como esperança fagueira do próprio turismo nacional». E depois: «Esposende é um caso à parte. Nada lhe falta para que possa impôr-se. Belezas naturais, areal extenso, mar pouco revolto, pinheirais sem fim, e instalações modelares onde quem quer que seja terá fatalmente de sentir-se bem». Disse ainda o «Jornal de Notícias»: Por iniciativa da Câmara Municipal de Esposende e da sua comissão de Turismo, realizou-se naquela privilegiada zona de turismo, sem dúvida das mais bonitas, variadas e acolhedoras de todo o País, uma interessante jornada a que foi dada a sugestiva e optimista designação de «Um dia feliz». O. S. N. I. e os T. A. P., além de outras autoridades ligados ao turismo, colaboraram nessa simpática jornada que juntou cerca de cem convidados, de Lisboa, do Porto, do Centro e Norte do País, além duma enorme e digna representação da Imprensa Nacional e Estrangeira, nomeadamente dos mais categorizados jornais ingleses, franceses, alemães, brasileiros e espanhóis. A T. V. e a Rádio estiveram presentes também, ambas com equipas completas, para especiais serviços de emissão, de acordo com a categoria do excepcional acontecimento». Disse o «Diário da Manhã» de Lisboa: «Um dia feliz» na zona de turismo de Esposende, iniciativa digna dos maiores elogios, do Município de Esposende e da respectiva Comissão Municipal de Turismo, alcançou pleno êxito, e pode tomar-se

como exemplo a seguir em empreendimentos deste género. De facto foi dada oportunidade a cerca de uma centena de pessoas — entre as quais representantes dos principais órgãos de informação estrangeira no nosso país: «Paris Match», «Times», «Associated Press», «United Press», «agência alemã A. B. A.» etc. — de conhecerem uma região que reúne condições excepcionais para o turismo, e que tão pouco divulgadas estão.

E a finalizar alguns apontamentos do «HOJA de los LUNES» que se publica em Vigo, e que se referiu ao acontecimento com o seguinte título: «ESPOSENDE como lição». «Passe um dia feliz em Esposende» — Com este slogan a Câmara de Esposende — Portugal — convidou os periódicos internacionais que viveram uma gratíssima jornada naquela zona turística. Foi um êxito completo». E depois: «Em Esposende ocorreu algo de tão sensacional e tão importante como isto: se cumpriu o slogan... Aquilo resultou num «derby de cortesia, de qualidade ao nível europeu, de excepcional envergadura e convivência. Esposende fez uma festa tipo, riquíssima, requintada... Tivemos que agradecer com um gesto e uma lágrima a saudação a Espanha e a Franco e a grande homenagem dos presentes — jornalistas estrangeiros e portugueses de Lisboa, Porto, Braga — à Galiza e a Espanha que casualmente representávamos ali».

# POUCO E BOM...

Pensamentos e Provérbios  
A Verdade não quer enfeites

Certos povos, com certos indivíduos, guardam a mais tenaz fidelidade às mais perigosas ilusões. E quando as realidades se impõem e os levam ao desastre, esses obstinados negam-nas, amaldiçoam-nas, fulminam-nas — em vez de negarem, amaldiçoarem as ilusões que os trairam...

João Ameal

### CURIOSIDADES

— Os pequeninos parafusos de aço, que se usam em relojoaria, valem seis vezes mais do que os de ouro.

...

### RIA...

O médico — O senhor parece estar melhor esta manhã do que eu esperava encontrá-lo.

O doente: — Talvez seja por ter cumprido as indicações que vinham no frasco do remédio.

O médico: — E quais eram essas indicações?

O doente: — Conservar o frasco bem fechado...

### NO TRIBUNAL:

O Juiz: — O senhor presenciou o começo das discussões entre os esposos?

A festejinha: — Sim senhor; fui um dos convidados do casamento...

### QUADRAS POPULARES

Eu sou o Julho  
Que enche o paul,  
Que farto cidades,  
Aldeias e tudo.

O ladrão do milho verde  
A manha que ele trazia:  
Meia a água na cana,  
Para beber durante o dia.

# CANTINHO DO ULTRAMAR

## O QUE DIZEM OS OUTROS

A pianista e jornalista negra Philippa Schuyler

— «fiquei a adorar a África Portuguesa»

«Se eu não fosse americana, desejaria ser francesa ou portuguesa» — afirma-o Philippa Schuyler, pianista, jornalista e escritora, que, pertencendo à camada intelectual do mundo negro norte-americano, é hoje figura de renome em numerosos países de vários continentes e, principalmente, entre o grande público parisiense.

Filha do conhecido jornalista negro George Schuyler, Philippa — nascida e educada em Nova York e falando fluentemente inglês, francês, português, espanhol e italiano, é considerada a maior pianista negra do mundo — esteve recentemente em Angola e é ela própria quem, no último número da revista americana «Sepia», revela nestes termos as impressões ali recolhidas:

«Fiquei a adorar a África portuguesa. Ali, pela primeira vez, senti-me como se estivesse na minha terra. Este ano passei algumas semanas em Angola, percorrendo todos os cantos da vasta província. Fiquei a conhecer sete dos seus treze distritos. Toda a gente me dispensou tão caloroso acolhimento, que me fez esquecer que era uma estranha. Até supunham que eu fosse portuguesa.

«Visitei hospitais em Angola e senti-me maravilhada ao ver médicos, enfermeiros e dentistas negros, mestiços e brancos a cuidarem de doentes de raça branca. O que mais me espantava é que ninguém se admirava com tal facto! Era uma coisa banal! Ninguém pensava que era um grande avanço social haver doentes de todas as cores, a dormirem lado a lado nas enfermarias. Sempre fora assim e continuaria a sê-lo. A cor não importava.

«Em Angola visitei muitas missões católicas e descobri que 25% dos padres, frades, freiras e bispos eram mestiços ou pretos. Não existe segregação racial nos conventos, mosteiros ou missões. Por exemplo, no Convento de S. José de Cluny, que visitei em Cabinda, havia oito freiras, 1 francesa, 3 brancas, 3 mulatas e 1 preta. No convento nunca houve discriminação. Uma freira contava 88 anos de idade. A de raça negra, há 40 anos que convivia ali com as outras. Visitei a Missão dos Padres do Espírito Santo em Landana, e entrevistei um sacerdote negro, o Padre Paulino, que me disse: «Nunca senti aqui qualquer discriminação racial».

E a rematar o capítulo acerca da sua visita a Angola, Philippa Schuyler escreve:

«Quando me sinto na América aborrecida com as injustiças tenho muitas vezes desejado ter nascido francesa ou portuguesa. Se um dia vier a mudar de cidadania, naturalizarme-ei ou francesa ou portuguesa».

## NOTICIÁRIO

Visitou Angola a Comissão Médica da Organização Mundial de Saúde que se mostrou surpreendida com os trabalhos efectuados pelos portugueses no combate à lepra naquela província ultramarina.

— Em Angola foi adjudicada por 530 contos a ampliação da Central Eléctrica de Santo António do Zaire.

— Para auxiliar os agricultores atingidos pela crise, em Angola, foi concedido um empréstimo de 40 mil contos à Caixa de Crédito Agro-Pecuário, a qual dentro em breve terá delegações em Nova Lisboa e Sá da Bandeira.

— Na Sé Catedral de Luanda, o veneranda Arcebispo daquela Diocese conferiu Ordens de presbiterado a 6 novos sacerdotes.

— Atingiu já a importante verba de 1.041.202\$50 o montante da subscrição aberta pelo I. N. T. P. para a compra de um helicóptero para o Exército Português na Província de Angola.

— Está superiormente aprovado o projecto do novo aeroporto da cidade de Carmona.

— No distrito de Moçico, em Angola, foram recentemente inauguradas 7 novas escolas, 4 das quais na cidade do Luso, capital do distrito.

— Na beira, Moçambique, foi inaugurado solenemente o Seminário Interdiocesano do Zobué, cujas cerimónias tiveram a presença dos Bispos da Beira e Quelimane, do Governador do Tete e outras individualidades.

— A cidade de Lourenço Marques tem registado extraordinário movimento de turistas, atingindo o número de 3 mil.

— Pelo Governo da Província de S. Tomé e Príncipe vai ser entregue à Câmara da cidade de S. Tomé o novo mercado da Vila das Neves.

— Na vila de S. João dos Angolares em S. Tomé e Príncipe vai ser construído um Posto Sanitário e uma Maternidade.

## Secção para aprender e recordar

### Já Sabia?

Na ordem já descrita das distâncias ao sol, temos agora o planeta URANO que se situa à distância de Km 2. 871.190.00.

Tem este planeta apenas 47 vezes o volume da TERRA e a sua revolução completa em torno do Sol faz-se em 84 anos e 7 dias. Naturalíssimo é que, conforme vai aumentando o valor da distância de cada planeta ao Sol, assim o tempo da sua revolução completa vá também sendo maior, em proporção com aquela.

Durante muito tempo julgou-se que SATURNO era o planeta que marcava o limite da visibilidade natural — para estar ao alcance da nossa vista desarmada —; quando, porém, G. Herschel, em 1781, descobriu URANO, verificou-se que apesar de este já pertencer aos seres astrais cuja observação não dispensa o uso do telescópio, ele está todavia tão perto desse limite da visibilidade que David Evans nos garante seria ainda possível observá-lo, pelo alcance da nossa vista, desde que, nas melhores condições da sua posição, pudéssemos ter a certeza da posição que em dado momento ele ocupa no céu.

Deste planeta conhecem-se já cinco satélites que são: Ariel, Umbriel, Titânia, Oberon, Miranda.

E estes satélites, no seu giro em volta do planeta, traçam órbitas que se situam no mesmo plano, tal qualmente sucede com os planetas do sistema solar e de que nos temos vindo a ocupar, os quais também giram à volta do astro-rei, seguindo quase rigorosamente órbitas de posição sobreposta e sucessiva do mesmo plano, e de extensão que obedece ao motivo da proporcionalidade das suas distâncias ao Sol.

No entanto a semelhança não é completa, porquanto as trajectórias seguidas pelos planetas solares são elípticas, enquanto que as dos satélites de URANO são concêntricas e circulares. Não há, portanto, as fugas e aproximações que se traduzem, no sistema planetário solar da designação de afélio e periélio, cujo significado já vimos em números anteriores.

G. de L.